

goanos residentes nesta capital, e um rico album, em cuja primeira pagina se lia o seguinte soneto, que foi tambem distribuido em avulso, nitidamente impresso:

«Não vale, certo, a gloria fugidia
Mais que a lembrança que nos é mais cara.
— Nascer nada e ser tudo—cousa rara!
Não é grande quem grande já nascia.»

Alto vizir pensava, e todo o dia
A rude flauta, que um pastor tocara,
Do finissimo cofre, onde a guardara,
Tirava-a, e só de a ver se commovia.

Assim, tambem, da pequenina terra
Em que nasceste, para ser tão grande!
A lembrança maior vossa alma encerra.

Destes-lhe tanta gloria, tanto brilho,
Que ella, por nossos corações, se expande,
E vem saudar o seu primeiro filho.

Os versos são de Guimarães Passos.